

Violência contra a mulher repercute pela 2ª semana

Decisão judicial sobre estupro em SC atingiu 238 milhões de internautas e apareceu em 43% das interações sobre o setor



Betina Warmling Barros

10 de novembro de 2020

O crime de estupro cometido contra Mariana Ferrer ganhou a manchete de todos os principais jornais na última semana. [Na última edição do Fonte Segura](#), apresentamos um balanço de como o caso do “estupro culposo” repercutiu nas redes logo nas primeiras 24h após a [reportagem do The Intercept Brasil](#), em que foram divulgados a gravação em vídeo da audiência do fato, além de novas informações a respeito da absolvição do acusado do crime, que foi determinada pelo juiz Rudson Marcos, da 3ª Vara Criminal de Florianópolis.

O caso continuou a repercutir nas redes com muita força durante toda a última semana ao ponto de ter gerado mais de 2.700 matérias e alcançando mais de 238 milhões de internautas (não se trata de alcance de usuário único, de modo que um mesmo internauta pode ter sido impactado mais de uma vez). Os três principais influenciadores no tema (postagens com mais interações) foram o perfil [Quebrando o Tabu](#), o perfil da atriz [Cleo Pires](#) e o perfil [Jovens de Esquerda](#).

Em monitoramento realizado no *Twitter* pelo *Fonte Segura* em parceria com a *Decode Pulse* com base em termos-chaves de Segurança Pública, o tema *Violência contra a Mulher* apareceu em 43% do total de interações mapeadas. As três principais publicações na rede sobre o tema fizeram referência ao caso de Marina Ferrer.

Uma prova de que a repercussão não ficou restrita a grupos de internautas que normalmente abordam o tema da violência contra meninas e mulheres foi o fato de as duas principais publicações terem sido realizadas por perfis de clubes de futebol do país no *Twitter*.

A primeira delas, [de autoria do perfil do Paysandu Sport Club](#), fez referência ao caso de Mari Ferrer e também ao caso de Jennyfer Martins, que já havia sido divulgado pelo clube no início do ano. Com os dizeres “Estupro Culposo não existe!”, a postagem contou com um *card* com o símbolo do clube, o que pode ter auxiliado na divulgação do conteúdo nas redes. O Coritiba utilizou estratégia muito semelhante, [afirmando que “repudia toda e qualquer forma de violência contra a mulher”](#) e que denúncias devem ser realizadas pelo Canal 180.

A terceira postagem mais interagida no tema contava com um vídeo de uma jornalista realizando uma declaração no *Jornal Bahia Meio-dia*. [A fala faz referência a diversas possibilidades em que o testemunho sobre violência sofrida pela mulher não ganha credibilidade e acaba sendo desacreditado pela Justiça](#). A postagem por parte de perfil não identificado endossou o conteúdo do vídeo.

Na análise específica sobre o tema do estupro da promotor catarinense, ainda foi possível constatar que, passada uma semana da reportagem divulgada pelo *The Intercept Brasil*, os internautas mantiveram sentimentos muito próximos ao que foi identificado na análise realizada com base nas primeiras 24h de repercussão do caso.

Diante de certa resposta do sistema judiciário brasileiro – [vale destacar que tanto o CNJ quanto o CNMP](#) divulgaram notas indicando que iriam abrir Processos Administrativos para investigar o juiz e promotor designados para o caso – a revolta digital cedeu um pouco de espaço para as manifestações de tristeza, que passaram de 20% para 26% do total de interações mapeadas.

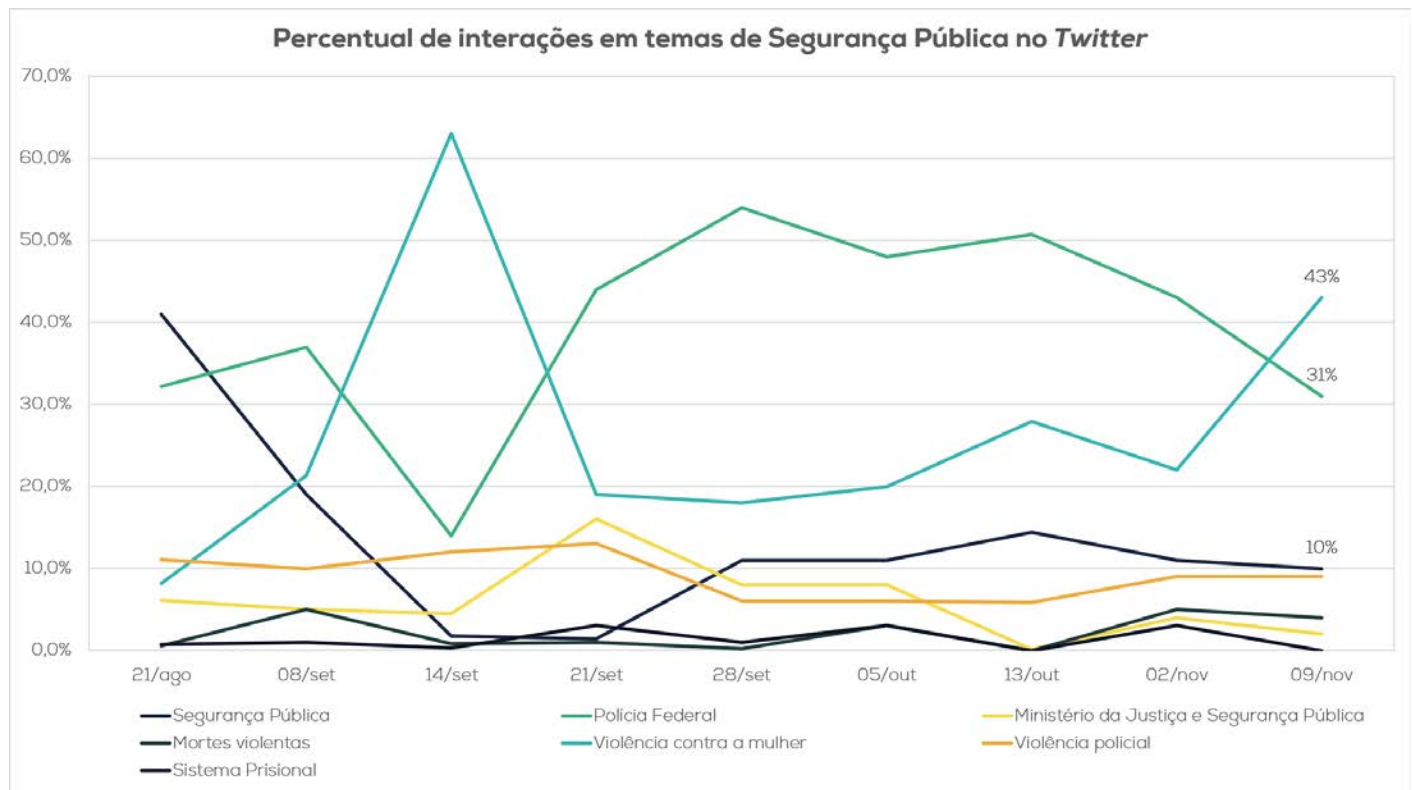
Se na primeira análise realizada a principal motivação dos comentários indicava que ricos nunca são punidos (27%), nesse nova captação das redes, observou-se que a maior parte do público digital lamentou ter sido necessário uma vítima sofrer tanto para se começar a pensar em mudanças em casos como o vivido por Mariana Ferrer (31%). A ideia de que pessoas ricas não são punidas perdeu espaço e significou apenas 8% do total de interações.

Por outro lado, manteve-se a ideia de que o Sistema Judiciário não funciona (21% do total de interações) e ganhou ainda mais força a ideia de que o advogado e o juiz deveriam ser punidos (passando de 3% para 10%), o que pode ter sido influenciado pelas manifestações do CNJ, CNMP, [e daquela proferida pela Ordem dos Advogados do Brasil](#).

Um motivo nos comentários dos internautas que não havia sido identificado na primeira coleta e que ganhou força nessa nova análise foi a ideia de que é preciso representatividade feminina no judiciário (10%) como medida capaz de evitar que casos como esse se repitam.

A análise realizada também indica que não houve qualquer mitigação na revolta com o caso ou na ideia de que o juiz, promotor e advogado presentes não agiram corretamente na audiência divulgada, [apesar da manifestação do The Intercept Brasil de que a expressão “estupro culposo” não estaria nos autos do processo](#) e teria sido usado pela reportagem como forma de *explicar* o caso.

Os outros dois temas-chaves de Segurança Pública que também ganharam destaque foram *Polícia Federal* (31% do total de interações) e *Segurança Pública* (10%). A liderança da categoria *Violência contra a mulher* em termos de quantidade de interações nessa semana reverteu tendência observada desde o dia 21/09, quando o tema *Polícia Federal* havia passado a liderar a porcentagem de interações mapeadas, mantendo-se como tema com mais interações desde então.



Fonte: Elaboração Fonte Segura e Decode Pulse a partir de dados coletados no Facebook.

As duas principais postagens sobre a *Polícia Federal* foram realizadas por influenciadores da rede ideologicamente identificados com o governo federal. A primeira delas, de autoria de Izabelle Flores, apenas informou que a Polícia Federal teria identificado suposto envolvido [na invasão hacker aos computadores do STJ, ocorrida na última terça-feira, dia 03](#). O *tweet* dá os parabéns à corporação pela identificação do invasor.

Em segundo lugar entre as postagens mais interagidas, o *tweet* de Capitão Wagner, [candidato à prefeito na cidade de Fortaleza-CE pelo PROS, também parabenizou a Polícia Federal](#), nesse caso por operação que identificou suposto desvio de verbas na gestão de hospital de campanha em Fortaleza. A manifestação do político veio acompanhada de vídeo de reportagem sobre a ação da PF divulgada no *Bom Dia Brasil*, da TV Globo.

Na categoria específica *Segurança Pública*, que ficou em terceiro lugar entre os temas-chaves mapeados, as duas postagens mais interagidas fizeram referência a assuntos diversos. [Na primeira delas, há um vídeo em que um policial militar do Estado de São Paulo interage pacificamente com jovens skatistas](#). Na filmagem, o jovem pergunta se o policial gostaria de andar com o skate, já que ele teria dito que gostava do esporte. O policial aceita e passa então a realizar algumas manobras. Na publicação lê-se “por mais segurança pública assim”.

Em segundo lugar, [captou-se o tweet do ministro do STF Gilmar Mendes em que ele faz referência à situação “pós-apocalíptica” pela qual passava a população do Estado do Amapá](#), com a interrupção nos serviços de água, saúde, telefonia e segurança pública. O ministro ainda acrescentou que seria hora das lideranças políticas superarem dissidências e buscarem uma solução.

Betina Warmling Barros

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

<https://www.fontesegura.org.br/o-que-dizem-as-redes1/tteau3xt8h>

